

LINGUÍSTICA FORENSE - ESTUDO DA LINGUAGEM COMO EVIDÊNCIA E DA LÍNGUA FALADA NO PROCESSO JURÍDICO (APOIO UNIPLAN)

Aluno: Carlos Eduardo Pereira Mendonça

Orientadora: Profa. Nívia Naves Garcia

Curso: Letras

Campus: Águas Claras

Este trabalho tem como bases epistêmicas estudos baseados na perspectiva da Linguística Forense (COULTHARD, 2014). A Linguística Forense é uma área interdisciplinar que envolve conhecimentos tanto da Linguística quanto do Direito. Surgiu na Europa, em meados do século XX e tem como principal objetivo aplicar os conhecimentos linguísticos dentro do âmbito jurídico. O presente trabalho consiste na revisão bibliográfica do assunto e na análise da interação nos contextos legais tendo a linguagem como evidência. A interação nos contextos legais trata da linguística em interrogatórios, depoimentos (sejam eles de vítimas ou de acusados) e tradução de declaração pública de pessoas que não têm o pleno domínio da língua local. Já o uso da linguagem como evidência se baseia no uso da linguística auxiliando no desvendar de crimes e tentativas de infrações, sejam elas penais ou não. É indiscutível a importância tanto da análise da linguagem verbal quanto da linguagem corporal, como as microexpressões faciais, em suma, da linguagem comportamental. O intuito desta pesquisa é explorar uma área em que o profissional de Letras pode atuar para além do ambiente educacional, demonstrando assim ser um curso versátil.